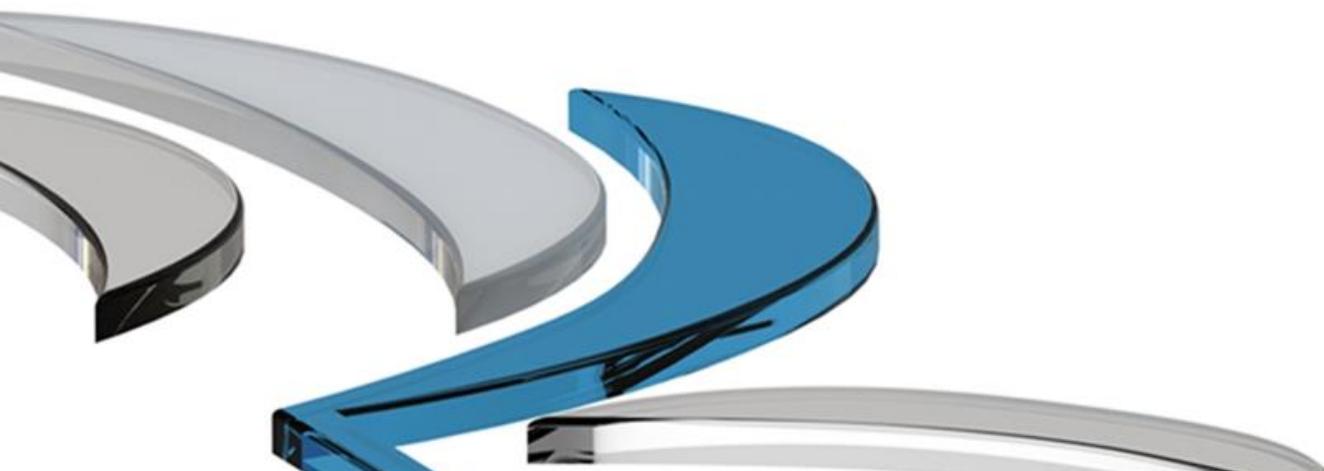


Escola Secundária Afonso Lopes Vieira



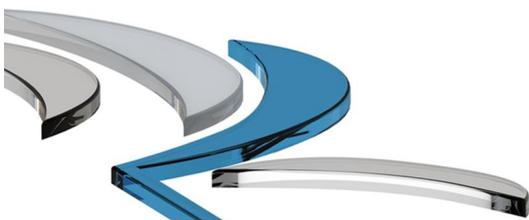
Plano de Formação

2022-2023



ÍNDICE

1. Introdução.....	2
2. Destinatários	4
3. Objetivos.....	5
Geral	5
Específicos	5
4. Critérios para seleção dos formandos	6
Inscrições.....	6
Prioridades a seguir na seleção de formandos	6
5. Avaliação do Plano de Formação.....	8
6. Necessidades /Propostas de Formação para 2022/2023	9
ANEXO 1.....	13
Tabela de manifestação de interesse em frequentar ação/ações.....	13
Levantamento de Necessidades para Construção do Plano de Formação.....	14
ANEXO 2.....	15
Projetos de formação para 2022/2023	15
Proposta de ação de formação concreta (Docentes).....	16



1. Introdução

Para dar cumprimento ao disposto na lei, nomeadamente no Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, no Decreto-Lei n.º 41/2012, de 21 de fevereiro, no Decreto Regulamentar n.º 26/2012, de 21 de fevereiro e no Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro apresenta-se o Plano de Formação da Escola Secundária Afonso Lopes Vieira (ESALV) para o ano letivo de 2022/2023.

O Plano de Formação deve constituir um instrumento de operacionalização de um plano estratégico de ação definido, bem como um documento orientador e coordenador dos diversos projetos de ações de formação contínua da Escola.

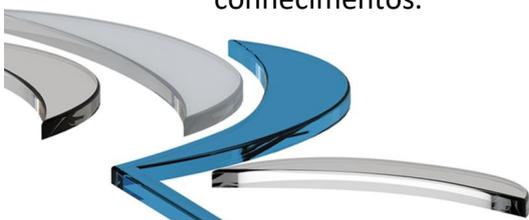
Nos dias de hoje, o sucesso da Escola depende, em grande parte, do seu desenvolvimento organizativo e das suas práticas pedagógicas, estando estas fortemente ligadas aos percursos formativos dos docentes e à visão que cada um tem da Escola. Verifica-se que estas duas vertentes estão fortemente ligadas à Visão e Missão da Escola. A realização de formação em contexto da Escola permitirá dar uma resposta mais adequada aos objetivos definidos como fundamentais. Deste modo, o presente Plano de Formação pretende ser um espaço onde se definem e organizam as prioridades de formação, de acordo com as orientações aprovadas no Projeto Educativo da Escola (PEE) e as necessidades do Pessoal Docente e Pessoal Não Docente.

A missão da ESALV assenta na ambição de *“Unir, lutar e mudar por uma Escola de Sucesso!...”*, pretendendo dar sentido às aprendizagens levando os alunos a adquirir, atualizar e usar a informação/o conhecimento com sentido crítico e criativo, formando jovens capazes de assumir responsabilidades e de tomar decisões, gradualmente mais autónomos e pró-ativos no seu percurso pelo que a missão da ESALV tem como princípios orientadores:

- Princípio da qualidade pedagógica: visa a eficiência e qualidade do desempenho profissional e a satisfação de todos os intervenientes no processo educativo;
- Princípio da equidade: defesa de práticas educativas inclusivas, da justiça e da igualdade de oportunidades;
- Princípio da participação cívica: promoção da tolerância, do civismo, da cooperação e do reconhecimento do esforço;
- Princípio da transparência: compromisso com a prestação pública de contas e com o permanente diálogo com todos os atores do processo educativo.

A prossecução destes princípios só é possível com uma aposta forte na formação do seu corpo docente e restantes agentes educativos.

A formação profissional é um processo integral e contínuo pelo que não se esgota numa aprendizagem única, nem numa determinada altura. Ela deve ser feita continuamente de acordo com a evolução da sociedade e a necessidade de atualizar e aprofundar conhecimentos.



Assim sendo, torna-se necessário elaborar um plano de formação que procura harmonizar as solicitações da legislação em vigor, com as metas e objetivos presentes no Projeto Educativo da Escola e as necessidades sentidas pelos diversos agentes educativos (professores e técnicos especializados, pessoal não docente e encarregados de educação e famílias).

Desta forma, procurar-se-á conciliar e/ou satisfazer necessidades dos departamentos e interesses específicos, com vista a um melhor desempenho profissional, traduzido em mais e melhor aprendizagem, ensino e educação, contribuindo, simultaneamente, quer para a revalorização da imagem dos professores e restantes agentes educativos quer para uma maior eficácia educativa.

O Plano de Formação, que se propõe neste documento, procurará enunciar um conjunto de ações (formais e não formais) que têm por base o contexto de desempenho profissional e a assunção da necessidade de investir em áreas consideradas de grande relevância para a eficácia do sistema educativo.

A formação do pessoal docente e não docente da Escola desenvolve-se preferencialmente em parceria com o Centro de Formação Rede de Cooperação e Aprendizagem / Centro de Competências – Entre Mar e Serra.

Para o pessoal não docente, podem ser proporcionadas diversas formações aos Assistentes Técnicos e Operacionais. Pretende-se que os assistentes operacionais melhorem os seus níveis de qualificação nas diferentes funções que exercem na organização de uma Escola.

Pretende-se que as assistentes técnicas desenvolvam as suas competências profissionais, acompanhando as necessidades de modernização administrativa e exigências legislativas.

Os técnicos superiores terão oportunidade, através das ações promovidas pelo CFRCA e outras entidades, de melhorar as suas competências profissionais.

O grau de execução depende, maioritariamente, do apoio que possa ser prestado pelo Centro de Formação, estando este, por sua vez, condicionado (sobretudo) por outros, nomeadamente fatores económico-financeiros difíceis de prever e da boa vontade dos professores que estão habilitados/acreditados para dar formação.

Este plano segue as orientações estabelecidas superiormente para a formação e será alvo de acompanhamento e avaliação pelo Conselho Pedagógico ao longo do ano.



2. Destinatários

O Plano de Formação da Escola Secundária Afonso Lopes Vieira (ESALV) tem como principais destinatários os intervenientes no processo educativo da Escola:

- Professores do ensino básico, secundário (regular e profissional) ou outros;
- Técnicos especializados a exercerem funções na Escola;
- Pessoal não docente da Escola (assistentes técnicos e operacionais);
- Encarregados de educação com educandos inscritos na Escola e respetivas famílias.



3. Objetivos

Geral:

O Plano de Formação que se apresenta tem como objetivo principal definir as linhas gerais para a formação da Escola em função do seu Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades e Planos Nacionais de Formação, promovendo a autoformação numa lógica de aprendizagem ao longo da vida.

Específicos:

- a)* Assegurar um ensino de qualidade, formando cidadãos críticos, conscientes e participativos, capazes de integrar e intervir na sociedade;
- b)* Constituir-se como um espaço de conhecimento, cultura, pesquisa e criatividade, onde o aperfeiçoamento constante favoreça a excelência na formação pedagógica e técnico-científica, de forma a corresponder às necessidades da sociedade;
- c)* Garantir a articulação entre a escola e a vida ativa;
- d)* Promover a cidadania e o respeito pelo ambiente;
- e)* Contribuir para uma maior aproximação dos pais/encarregados de educação à Escola;
- f)* Aumentar a qualidade e eficácia dos serviços tornando-os céleres, simples, adequados e acessíveis;
- g)* Aumentar os níveis de eficiência, otimizando recurso financeiros, humanos e tecnológicos;
- h)* Promover um ambiente escolar franco e aberto;
- i)* Contribuir para a plena formação, realização, bem-estar e segurança de toda a comunidade educativa;
- j)* Promover a solidariedade;
- k)* Corresponsabilizar docentes e discentes pelo sucesso educativo e cívico dos alunos;
- l)* Promover a vivência artística dos membros da comunidade escolar e dos públicos exteriores à escola.



4. Critérios para seleção dos formandos

Inscrições

Os profissionais candidatam-se a realizar formação numa das seguintes formas: através do documento que se encontra nos anexos e entregando-o junto da direção; enviando mail à direção e centro de formação ou em alguns casos, realizar a sua inscrição em plataformas “on-line” nos endereços referenciados em cada percurso.

A ESALV pode, ainda, promover formação para os Encarregados de Educação, devidamente enquadrada pelo seu Projeto Educativo, de acordo com as necessidades sentidas pelo mesmo ou sob proposta de alguma estrutura/órgão da ESALV.

A seleção dos formandos para a frequência de ações de formação, acreditadas ou de curta duração, a realizar na ESALV e dinamizadas por professores/técnicos especializados com competências e conhecimentos para o efeito, decorrerá de acordo com as prioridades que a seguir se estabelecem.

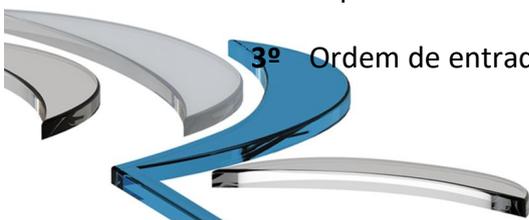
Prioridades a seguir na seleção de formandos:

Pessoal docente e técnicos especializados

- 1º Professor ou técnico especializado a exercer funções na Escola e que se enquadre no público-alvo a que a ação se destina e nos critérios específicos e/ou pré-requisitos indicados no descritivo da ação, caso estes existam;
- 2º Necessidade de formação específica para o exercício de cargos ou funções docentes na Escola, tendo por base as propostas da diretora da Escola, dos avaliadores/coordenadores de departamento e/ou o Plano Individual de Formação dos professores;
- 3º Ordem de entrada da inscrição na ação de formação. Se as vagas previstas para a ação de formação não forem preenchidas com educadores ou professores da Escola, serão admitidos docentes profissionalizados de outras Escolas não pertencentes à Escola, que se enquadrem no público-alvo e critérios específicos/pré-requisitos da formação. Neste caso, o critério de seleção terá por base a ordem de chegada da inscrição na ação de formação.

Pessoal não docente

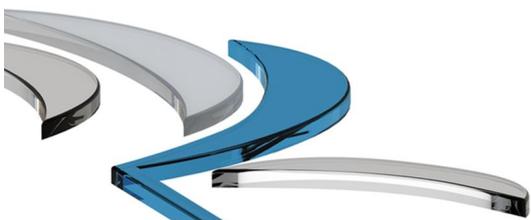
- 1º Assistente operacional ou assistente técnico a exercer funções na Escola e que se enquadre no público-alvo a que a ação se destina;
- 2º Necessidade de formação específica para o exercício de tarefas ou cargos desempenhados na Escola;
- 3º Ordem de entrada da inscrição na ação de formação. Se as vagas previstas para a



ação de formação não forem preenchidas com o pessoal não docente da Escola, serão admitidos assistentes operacionais ou assistentes técnicos de outras Escolas não pertencentes à Escola, que se enquadrem no público-alvo da formação. Neste caso, o critério de seleção terá por base a ordem de chegada da inscrição na ação de formação.

Encarregados de educação e famílias

- 1º** Ter pelo menos um educando a frequentar a Escola e que se enquadre no público-alvo a que a ação se destina;
- 2º** Ordem de entrada da inscrição na ação de formação.

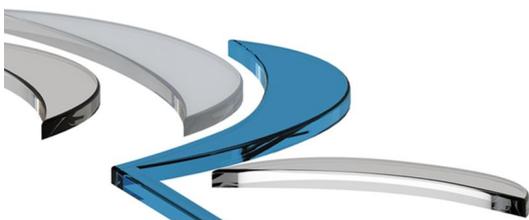


5. Avaliação do Plano de Formação

Compete ao Conselho Pedagógico acompanhar a execução do Plano de Formação, produzir e aplicar os instrumentos necessários à avaliação do seu desenvolvimento e apresentar o relatório final de avaliação, evidenciando o seu grau de concretização e o impacto da formação na melhoria das práticas educativas.

O Plano de Formação é avaliado no final de cada ano letivo e revisto sempre que se julgue conveniente, em função de alterações da legislação, dos documentos orientadores da vida escolar da Escola ou de outras mudanças relevantes para o referido Plano.

Este plano está em constante atualização em função das ofertas disponíveis/interesses dos membros da comunidade e da escola e em articulação com o Projeto Educativo de Escola.



6. Necessidades /Propostas de Formação para 2022/2023

O plano de formação resulta do levantamento/diagnóstico de necessidades/propostas de formação recolhidas através de email e da aplicação de instrumento elaborado para o efeito ou sob proposta de algum órgão ou estrutura educativa da ESALV (**Anexo 1**).

Os Grupos de Recrutamento/Pessoal Docente, podem propor ações de formação concretas ao Centro de Formação Rede de Cooperação e Aprendizagem / Centro de Competências – Entre Mar e Serra,preenchendo para isso o formulário próprio (**Anexo 2**).

Com base no levantamento de necessidades solicitado aos docentes/não docentes/técnicos especializados, elaborou-se o quadro seguinte. Este quadro será objeto de alteração sempre que seja proposta e aceite novas ações de formação.

Áreas/Temática/Designação	Destinatários	Formadores
Programação em linguagem Python	Grupo 500	
Formação no âmbito dos novos programas do secundário (matemática financeira, por exemplo)	Grupo 500	
Robótica	Grupo 500	Docente do grupo 550 da ESALV
Office 365, Excel e Word	Grupo 500	Docente do grupo 550 da ESALV
Racionalidade argumentativa, cidadania e participação política	Grupo 410	
Sociedade da informação e sociedade do conhecimento	Grupo 410	
A avaliação na disciplina de Filosofia	Grupo 410	
Lógica proposicional	Grupo 410	
Dimensão Estética	Grupo 410	
Formação tecnológica do curso profissional de Técnico de Comércio (software no Âmbito da atividade comercial): <ul style="list-style-type: none"> ✓ Software Primavera ✓ Software Gestwin ✓ Software Sage Retail ✓ Software Wintouch retalho ✓ Software MOLONI 	Grupo 430	
Formação tecnológica do curso profissional de	Grupo 430 e 550	

Técnico de Serviço Digital: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Software de CRM ✓ Adobe Photoshop ✓ Aplicações de Gestão de Redes Sociais ✓ Corel Draw ✓ Adobe Première 		
Geologia da região - Zona litoral e/ou Serra de Aire e Candeeiros (por exemplo podia ser um curso de formação, de 15 ou 25 horas, com componente teórica que podia ser em e-learning e com saídas de campo.	Grupo 520	
Trabalho laboratorial e/ou campo no âmbito da Biologia e/ou Geologia	Grupo 520	
Educação para a Saúde - agentes patogénicos (bactérias, vírus e afins), pandemia, cancro...(podiam ser ações de curta duração sobre temas da atualidade no âmbito da saúde pública e comunitária).	Grupo 520	
Programação em C	Grupo 550	
Programação em Visual Basic	Grupo 550	
Avaliação da oralidade no Ensino Básico	Grupo 300	
Avaliação das atitudes	Grupo 300	
Educação Literária e Cidadania	Grupo 300	
Autonomia e Flexibilidade Curricular e DAC	Grupo 300	
Português Língua Não Materna	Grupo 300	
A voz- Técnicas de Expressão vocal no ato educativo e comunicativo	Grupo 300	
Operacionalização do projeto MAIA	Todos os grupos	
PTD3-ATDP - Aspetos Transversais no Desenvolvimento dos PADDE nas Escolas	Equipa PADDE	
PTD3-DBBE - Bibliotecas Escolares	Professores e Assistentes Operacionais com funções na Biblioteca	
PTD3-PTEE - Plataformas LMS e o trabalho de equipa na escola	Todos os professores	
PTD3-RCEC - Processos de comunicação digital	Todos os professores	

PTD3-ATDP - Projetos de internacionalização das escolas	Professores do projeto Erasmus	
Código do Procedimento Administrativo	Assistentes Técnicos	
Vencimentos	Assistentes Técnicos	
Estatuto da Carreira Docente	Assistentes Técnicos	
Progressões: Portaria 119, Portaria 29 e Reposicionamentos	Assistentes Técnicos	
Contabilidade Pública	Assistentes Técnicos	
Academia Digital para Pais	Pais e Encarregados de Educação	Alunos orientados pelos professores de Informática da ESALV



- Anexos –



ANEXO 1**Tabela de manifestação de interesse em frequentar ação/ações**

O preenchimento é feito pelos Grupos de Recrutamento/Docentes e deve ser entregue à Direção.

Identificação da formação	Tipologia (curso/oficina)	Grupo de Recrutamento	Total de Docente(s) interessados



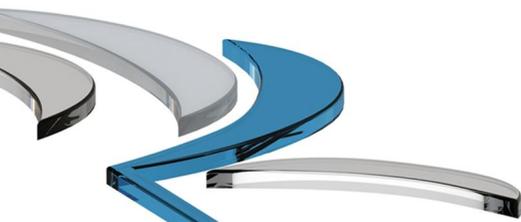
ANEXO 1**Levantamento de Necessidades para Construção do Plano de Formação**

Designação da formação	Enquadramento/Objetivo	Público-alvo ^{1/2}	Entidade Promotora ³	Modalidade	Formador

(1) – Departamento/Grupo de Recrutamento/Grupo de Projeto(s)/Outros

(2) – Assistentes Técnicos ou Operacionais

(3) – Centro de Formação ou Outra Entidade Formadora



ANEXO 2**Projetos de formação para 2022/2023**

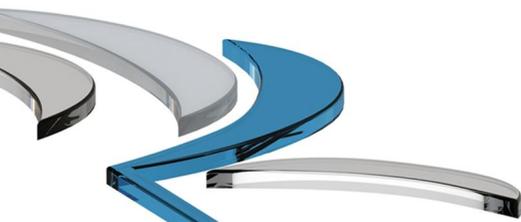
Durante os próximos anos letivos, gostaria de dinamizar alguma ação de formação nesta Escola?

Se estiver interessado, preencha o quadro abaixo.

Designação da formação	Departamento/ Grupo de Recrutamento	Destinatários	Área /Domínio	Formador certificado pelo CCPFC (S/N)

Proponente(s): _____ / ____/____/20__

- Anexo 1



ANEXO 2

Proposta de ação de formação concreta (Docentes)

Proponente: Docente/Grupo de Recrutamento /Departamento Curricular/Outro			
Escola:			
Designação da Ação:			
Destinatários:			
Enquadramento/Justificação:			
Objetivos:			
Conteúdos:			
Observações:			
Modalidade:		Nº de horas:	
Formador:			

Data: ____/____/20____